"Estudo de Fatores de Risco Associados à Prematuridade"

Bruna Barbosa Hackbarth

Defesa:
Joinville, 09 de fevereiro de 2015

Membros da Banca Examinadora:
Prof. Dr. Paulo Henrique Condeixa de França (Orientador/UNIVILLE)
Prof. Dr. Jean Carl Silva (Coorientador/ UNIVILLE)
Profa. Dra. Deli Grace de Barros Araújo (Católica SC)
Prof. Dr. Carlos Augusto Cardim de Oliveiro (UNIVILLE)

Resumo

A prematuridade é considerada um problema de saúde pública relevante. A Organização Mundial da Saúde estima que 15 milhões de bebês prematuros nasçam todos os anos no mundo. No Brasil, seguindo tendências semelhantes a outros países, vem sendo registrado um aumento na incidência da prematuridade.
Propôs-se investigar a associação entre fatores de risco genéticos, sociodemográficos, comportamentais, biológicos e médicos e a ocorrência da prematuridade. O estudo foi realizado na Maternidade Darcy Vargas (MDV), localizada na cidade de Joinville/SC, dentre os meses de outubro de 2013 a outubro de 2014. O grupo caso foi composto por gestantes primíparas entre 18 e 35 anos, com trabalho de parto espontâneo, resultando em feto único, vivo e sem malformações evidentes, nascido anteriormente à 37ª semana de gestação. O grupo controle constituiu-se por partos ocorridos entre a 37ª e a 42ª semana de gestação. A avaliação dos fatores de risco propostos se deu através da aplicação de questionários validados ou desenvolvidos especificamente e da análise de prontuário eletrônico. A técnica de PCR em Tempo Real foi utilizada para analisar a influência dos polimorfismos rs12473815 do gene *FSHR* e rs1942836 do gene *PGR* sobre a prematuridade. Foram inclusas 157 gestantes (45 casos e 112 controles). Observou-se associação entre o nascimento prematuro e ingestão alcoólica, identificada pelo teste AUDIT-C (p=0,01), quando o consumo se dava em duas ou mais ocasiões mensais (OR 1,7 [IC 95%: 1,1-4,6]). O baixo IMC pré-gestacional se mostrou preditor do nascimento prematuro espontâneo (OR 3,8 [IC 95%: 1,3-11,6]), enquanto o elevado IMC reduziu a sua probabilidade (OR 0,6 [IC 95%:0,3-0,9]). Os genótipos CT do polimorfismo rs12473815 e TC e CC do polimorfismo rs1942836 mostraram-se associados a uma maior chance de desenvolver parto prematuro.

Palavras-chave:

nascimento prematuro; fatores de risco; polimorfismo de nucleotídeo único; receptor de progesterona; receptor do hormônio folículoestimulante.